

Amanhã, no Auditório da ABL, Grande Ato Pela Anistia

CALOROSA MENSAGEM DE PRESTES AO II CONGRESSO PELA AUTONOMIA



LUIZ CARLOS PRESTES

Na sessão de encerramento ontem realizada, do II Congresso pela Autonomia, foi lida a seguinte mensagem de Luiz Carlos Prestes, ex-senador do povo carioca:

«Ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

Congratulo-me com o povo carioca pela realização de tão importante convênio e lamento que as circunstâncias ainda não me permitam uma participação mais direta e pessoal em seus trabalhos.

Acompanho com vivo interesse a atividade que vem sendo desenvolvida por todos os democratas e patriotas da bela e querida terra carioca com a finalidade de alcançar a revogação do injusto preceito constitucional que nega ao povo carioca o direito de eleger seu próprio governo. A autonomia do Distrito Federal é uma necessidade inadiável por que só o povo, através de seus legítimos representantes, está em condições de encontrar solução para os graves problemas que afligem a população inteira do Distrito Federal. Através do voto livre, o povo saberá eleger um Prefeito que resolva os angustiantes problemas da falta d'água, do precário transporte urbano, da falta de escolas e hospitais, um Prefeito que se comprometa a empregar os recursos do povo em benefício do próprio povo.

Com a realização desse Congresso o povo carioca dá mais um testemunho de seu alto nível democrático e indica a todo povo brasileiro o caminho da unidade como o mais acertado e o único capaz de garantir a justa solução dos sérios problemas que deve agora resolver.

Augurando completo êxito a esse II Congresso, estou certo de que o belo exemplo do povo carioca muito concorrerá para estimular a mais ampla unidade de todos os patriotas e democratas brasileiros na grande batalha que hoje travamos em defesa das liberdades democráticas e da Constituição, pelo congraçamento da família brasileira, em defesa do petróleo e da soberania nacional, pela paz e as relações amistosas com todos os povos, por medidas práticas contra a carestia da vida e pela imediata melhoria das condições de vida de todos os trabalhadores.

Pela autonomia do Distrito Federal, salve povo carioca!

a) Luiz Carlos Prestes.»

Declarações do deputado Leônidas Cardoso, vice-presidente da Comissão Nacional Pela Anistia, sobre a importância da iniciativa

O povo carioca voltará, amanhã, a superlotar o auditório da ABL. E que, nesse dia, às 20.30 horas, convocado pela Comissão Nacional Pela Anistia, realizasse, naquela dependência da Casa do Jornalista, grandioso ato pela anistia ampla, em favor da pacificação da família brasileira.

Vivo debate será realizado em que tomarão parte parlamentares de diferentes partidos, líderes sindicais e representantes de organizações cívicas e patrióticas, mostrando a necessidade da decretação da providência que ora reclama todo o povo.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO LEONIDAS CARDOSO

A propósito do ato de amanhã, que coincide com o décimo primeiro aniversário da anistia de 1935, quando era presidente da República o sr. Getúlio Vargas, ouvi-me o deputado e general Leônidas Cardoso:

— A reunião de amanhã, na ABL, assume extraordinária importância, visto que já se apressa, na Câmara Federal, a tramitação dos projetos sobre a anistia. Será, pois, mais uma excelente oportunidade para o povo carioca reafirmar sua decidida posição ao lado da campanha da anistia ampla.

SOLIDÁRIO JUSCELINO COM A AUTONOMIA

Lida pelo vereador Levi Neves no ato de encerramento do II Congresso Pró-Autonomia, foi alvo de grandes aplausos a mensagem enviada ao conclave pelo sr. presidente da República.

«Na campanha eleitoral, diz o sr. Juscelino Kubitschek, a autonomia foi ponto de honra de minha plataforma. E era um dos pontos do programa de meu partido, o PSD. Como candidato, prometi lutar pela autonomia. Como presidente, contribuí para que o povo carioca reconquistasse o direito de eleger o seu Prefeito. Esta era a mensagem do Presidente.



Pres. Juscelino Kubitschek

Imprensa POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1946 ★ Nº 1007

SOB INTENSA VIBRAÇÃO POPULAR ENCERRA-SE O II CONGRESSO

EMPOLGANTE DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE PELA AUTONOMIA



Milhares de pessoas lotaram literalmente as dependências, o «hall» e as calçadas do Teatro João Caetano. Com uma vibração indescritível, o povo carioca encerrou o conclave que se destina a conquistar a emancipação política do Distrito Federal.



Inúmeros senadores, deputados, vereadores, ex-parlamentares e representantes de autoridades governamentais, de entidades sindicais, cívicas e patrióticas, compunham a mesa que presidiu aos trabalhos da memorável sessão de encerramento do II Congresso.

Convocado Congresso das Favelas Cariocas

Importante iniciativa aprovada por dez mil pessoas presentes ao ato de autonomia na Barreira do Vasco

Sob os mais vibrantes aplausos, partidos de dez mil trabalhadores reunidos na Barreira do Vasco, domingo último, por ocasião do importante ato constante do programa do II Congresso Pró-Autonomia, foi aprovada a indicação do vereador Geraldo Moreira no sentido de que se realize o Congresso das Favelas Cariocas.

O objetivo desse conclave será a discussão das reivindicações dos trabalhadores favelados.

A reunião a que nos referimos acima e na qual surgiu

a oportuna iniciativa foi promovida pela Comissão de Habitação do Congresso Pró-Autonomia, de que é presidente o próprio autor da proposta vitoriosa, vereador Geraldo Moreira.

Superlotado o Teatro João Caetano no grandioso ato cívico de ontem — Apoio maciço à causa autonomista, num impressionante espetáculo de unidade — Apoio do presidente da República, do prefeito de inúmeros senadores, deputados, vereadores e das mais diversas organizações — Momento para Pedro Ernesto — A participação dos artistas mais populares da cidade — Aclamada pela multidão a campanha da anistia ampla — Calorosamente aplaudida a Carta da Autonomia

Um espetáculo grandioso, uma das mais vigorosas manifestações da consciência democrática do nosso povo foi o ato de encerramento do II Congresso pró-Autonomia e Reivindicações do

Povo Carioca. Milhares de pessoas acorreram ontem ao Teatro João Caetano, lotando-o inteiramente, aglomerando-se do «hall» e na porta, vibrando indescritivelmente, durante horas e

horas, com os oradores que se sucediam, as delegações que chegavam, as personalidades e mensagens anunciadas. Entre estas destacavam-se a mensagem em CONCLUI NA 2ª PAGINA

Conduzindo Bulgânin e Kruschiov: A Meio Caminho de Londres Navega o Cruzador Soviético

Intensos preparativos na Inglaterra — Parte da comitiva já em Londres — A partida de Kaliningrado — Transpostos os estreitos dinamarqueses

LONDRES, 16 (AFP) — da chegada dos senhores Bulgânin e Kruschiov a em Whitehall, a dois dias da capital. O embaixador da

Grã-Bretanha em Moscou, sr. William Hayter, chegou a Londres na sexta-feira na previsão da visita dos estadistas soviéticos, mantendo hoje de manhã no Foreign Office uma conferência com o sr. Selwyn Lloyd, ministro do Exterior, fazendo-lhe o completo relatório oral a respeito do aspecto diplomático da visita. Sr. William deverá fazer relatório analogo ao primeiro-ministro sr. Anthony Eden. O embaixador soviético, sr. Jacob Malik, deverá encontrar-se com o marquês de Reading, ministro de Estado no Foreign Office, que preside ao «comitê» interministerial encarregado de organizar a visita dos dirigentes soviéticos. Por outro lado o chefe dos serviços de imprensa do ministério soviético do Exterior, sr. Leonid Ilitchev, que ontem chegou a esta capital, deverá encontrar-se no Foreign Office com o seu colega inglês, sr. George Young.

CHEGOU A LONDRES PARTE DA COMITIVA LONDRES, 16 (AFP) — Parte da comitiva dos srs. Bulgânin e Kruschiev chegou ontem ao aeroporto



Embora suportando o sacrifício das imensas filas que se formaram de ambos os lados da baía, os populares manifestam sua solidariedade aos marítimos em greve. Sabem que os grevistas têm direito ao aumento de salários e que, ao mesmo tempo, se opõem à majoração das passagens pretendida pelo grupo Carreiro. Na foto, um aspecto das filas na Praça 15 de Novembro

CRESCENTE SOLIDARIEDADE AOS MARÍTIMOS EM GREVE

O movimento prosseguirá até que seja pago o aumento de salários — Os operários contra a majoração das passagens — Avariadas várias embarcações — Solidariedade das Federações de Marítimos e Maquinistas

A intransigência dos donos das empresas do tráfego Rio-Niterói em pagar o aumento de salário a que têm direito seus empregados, pelo acordo interministerial publicado no «Diário Oficial» de 8-3-55, levou seus operários a entrar em greve à meia-noite de sábado último. A paralisação é praticamente total e só cessará com o atendimento das justas reivindicações dos grevistas, que estão concentrados na sede do Sindicato dos Operários Navais, em Niterói.

Será realizada hoje uma reunião com a presença de representantes de todos os sindicatos marítimos. É pre-

visável a fixação de um prazo para que sejam atendidos os empregados das barcas e lanchas. Fim do resultado, serão paralisados também os estaleiros e navios.

FIRMES E UNIDOS A unidade e a firmeza são as características principais da greve nas barcas, lanchas e estaleiros do Grupo Carreiro. Apenas um Sindicato não aderiu oficialmente à greve: o de motoristas. Os trabalhadores, entretanto, dela participam e estão correndo um memorial em que estranham a atitude nitidamente divisivista assumida pela direção

ria de seu Sindicato. Participam da greve os Sindicatos de Operários Navais, Marinheiros e Motos, Empregados em Escritórios, Práticos e Arrais, Mestres de Pequena Cabotagem, Foguista e Carvoeiros. Os srs. Mamede Caetano, Alfredo Pereira Nunes e Florivaldo Correia, presidentes da Federação Nacional dos Marítimos, Federação dos Maquinistas, Motoristas e Foguistas e do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, respectivamente, expressaram seu firme apoio aos grevistas.

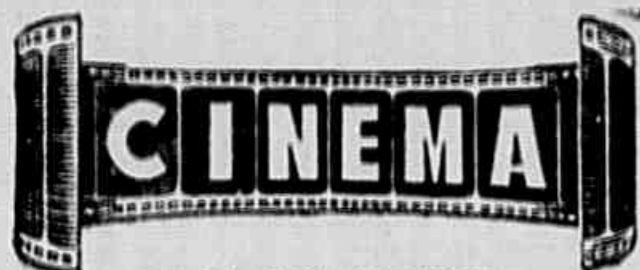
A assembleia permanente dos grevistas compareceram

CONCLUI NA 2ª PAGINA

HOJE, EM PRAGA O SELECIONADO

VIENA, 16 (AFP) — Vinde o dois jogadores de futebol, brasileiros, que estão em excursão na Europa, bem como os seus acompanhantes, partindo desta capital, para Praga, amanhã, por via aérea, em dois aparelhos checos.

Por outro lado, informa-se que o juiz austríaco Jiranek foi designado como árbitro do jogo Brasil-Tchecoslováquia, a ser disputado domingo próximo, em Praga.



«CASA DE BAMBU»

ASSIM como se desenrola em Tóquio a ação de Casa de Bambu, poderia estar ambientada em Chicago ou Nova Iorque, onde de resto ganharia muito mais autenticidade as cenas e os detalhes de uma moderna e bem aparelhada "gang".

O filme não tem feição de uma produção de Hollywood, mas a repetição de cenas de outros, sobre a ação dos "gangsters", e com a agravante das cenas de brutalidade e violência gratuita, o que a torna indesejável para a juventude. A única originalidade que o argumento pretende apresentar é o estudo psicológico de Sandy Dawson (Robert Ryan), o chefe da quadrilha, mas este retrato é de uma infidelidade e de uma fragilidade que não convence a ninguém, nada esclarecendo sobre sua origem e sua vida e o que explique o seu comportamento.

No elenco, onde aparecem alguns nomes de cartas, temos interpretações eficientes. Na direção, Samuel Fuller explorou o que de brutal e violento existe no argumento, ficando Tóquio e suas habitações como moldura, nada sabendo ao final sobre os usos e costumes dos seus habitantes, em resumo, um espetáculo violento e brutal, sem apresentar nenhuma conclusão de ordem social, não se destacando nem mesmo a parte documental e pictórica sobre a capital nipônica, não recomendamos este espetáculo aos nossos leitores.

Genyphon

PROGRAMAS DE HOJE

- MARTY** — Vitória e Copacabana. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- TERREVEL COMO O INFERNO** — São Paulo, Rio, Santa Helena, Leblon e Carioca. Com André Murphy. As 2, 4, 6 e 10 horas.
- MARILYN E SUEZ** — Metro-Passado. Com Jane Powell, Walter Pidgeon, Debra Reynolds e outros. As 11, 40 (Metro-Passado), 1, 45, 3, 50, 5, 55 e 8 e 10 horas.
- O CRIME EM CHICAGO** — Imperio, Bonaussuco, Madureira, Guanabara e Icarai (Niterói). Com Dennis O'Keefe e Abby Lane. As 2, 3, 40, 5, 50, 7, 40 e 10, 20 horas.
- A REVANCHE DO MONSTRO** — Odeon, Alaska, Leopoldina, Miramar, Ipanema, América, Odeon, Monte Castelo e Odeon (Niterói). Com John Agar e Lori Nelson. As 2, 3, 40, 5, 50, 7, 40 e 10, 20 h.
- O REI DO CIRCO** — Vaza, André e Onda. Com Dean Martin e Jerry Lewis. As 12 (Piaçá), 2, 4, 6, 8 e 10 h.
- CASA DE BAMBU** — Paqueta, Santa Alice, Roxy e Madrid. Com Robert Ryan e Shirley Yamaguchi. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- FESTIVAL CINEMASCÓPIO** — VOANDO PARA O ALÉM — Com Alan Ladd e June Allyson. No Asteca, Caruso, Copacabana, Pax, Patê, São José, Imperator, Coliseu e São Pedro.
- O JUDAS** — Ideal, Tijuca, Avenida e Botafogo. Com Antônio Vilar. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- A DEUSA DA LUA** — Maracanã, Abolição, Natal e Imperial (Niterói). Com Johnny Weissmuller. As 2, 3, 40, 5, 50, 7, 40 e 10, 20 horas.
- VALMOS COM CALMA** — Metro. Com Oscarito e Eliana. As 3, 5, 7 e 9 horas.



«ANASTASIA»

PARA iniciar sua temporada de 1956 Eva lançou mão de «Anastasia», de Marcelle Maurette, traduzida por Guilherme de Figueiredo e Maria da Silva. Uma peça tola, cortada de cenas sentimentais que só fazem aborrecer, como é óbvio. Não há traço característico de nenhum dos personagens. Nem dos esboços que pretendem enriquecer através de um golpe, nem de «Anastasia», etc. Talvez salvássemos a figura da imperatriz que talvez em viver apenas das recordações já que o presente lhe era insuportável. Quanto à história não há fidelidade nenhuma aos fatos. Marcelle Maurette preocupou-se com a ingenuidade aguçada e indigestível do folhetim. A imperatriz, acreditamos, não tivesse sido vivida por Henriette Morineau estaria, também, diluída e informe.

Marc Beigbeder assinala num artigo seu em «Les Lettres Françaises» que boa peça poderia ter sido escrita com os mesmos dados utilizados pela autora. Cada um com sua força. E' sabido, no entanto, que há certa mediocridade sumamente lucrativa: assim como valor e talento prejudiciais não deixam de existir.

Henriette Morineau deu-nos um ato inicial que se caracterizou pela lentidão. O segundo apresenta duas fases bem distintas: uma no mesmo dispêndio do ato primeiro (com a boa figura do cego) e a outra mais interessante devido à presença da imperatriz que reclama toda a atenção da platéia. O terceiro ato, mais rápido, não apresentou qualquer coisa de especial. No conjunto o espetáculo tem alguns pontos de interesse no cenário e no desempenho de certos intérpretes.

Maurício Sherman, Paulo Goulart e Manuel Pera (este com as devidas restrições quanto ao tom de discurso em que muitas vezes incorre) formaram um trio eficiente. Mantêm com segurança os personagens e o público os aceita sem dificuldades. Eva disse o que lhe cabia mas não conseguiu o personagem com as devidas tintas. A composição física de «Anastasia», no 1.º ato, não está má. Os vícios de direção vêm à tona mais especialmente nos 2.º e 3.º atos. Henriette Morineau é a figura de força e expressão acima do comum em todo o elenco. Sua personagem viveu de modo impressionante em quase todo o decorrer do espetáculo. A figura da imperatriz está admirável. Um tanto prejudicada no início pelos agudos que a atriz não cobriu de todo. Firmase à medida que o espetáculo avança e as palmas de que foi alvo em cena aberta são de todo modo merecidas. Em plano bem mais discreto encontramos Armando Rosas, Samiriana Santos, Luiz D'Ávila e Avalonno Filho.

Cenário de Yarema Ostrog.

A peça foi «cortada» e supressos vários personagens.

O espetáculo do Teatro Serrador se não conta com um texto apreciável é apresentado com honestidade de montagem e nele encontramos intérpretes que merecem nossa atenção.

MILTON EMERY

CIENTIA DO DR. SANTOS DIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta freqüência específica da velhice: previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, tãdica e insônia nos casos indicados. Entregamos a cargo de técnicos e profissionais diplomados.

(NOS CASOS INDICADOS) — Com sãula popular.

BUA SAO JOSÉ, 50 — 1.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 3246230

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LÚZIA
NITELPOLIS — ESTADO DO RIO
Consertos em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEVEDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 114

SERRARIA VITÓRIA

Materiais e Materiais para Construção — Tijolos, telhas, Mantilhas, Arica, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua do Monte de Harra, 58 — Estação de Austin — E. do Rio

FARMACIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)
Vendemos para pronta entrega cablos, telhas, ripas, mantilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e sera prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Oreários da Construção Civil Elegerão Os Candidatos da Chapa União e Renovação

Eleições, em terceiro e último escrutínio, hoje e até o dia 20 próximo, no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil

MAIS uma vez os operários em construção civil acorrerão às urnas para votar a substituição da atual diretoria do seu sindicato. Hoje, dia 17, e até o dia 20, será realizada a votação do terceiro e último escrutínio das eleições sindicais. Haverá várias urnas no sindicato e outras volantes, que percorrerão as obras e demais locais de trabalho.

Trata-se de um pleito de grande importância, pois dele dependerá a situação da corporação dos trabalhadores em construção civil. Elegendo Jorge Pereira Machado, João Batista Lira e demais componentes da Chapa União e Renovação conquistarão o sindicato para lutar por aumento de salários, aumento do salário-mínimo e outras sentidas reivindicações.

Os operários em construção civil votaram na chapa de União e Renovação, conforme atestam suas numerosas manifestações nesse sentido. Sentem na própria carne a necessidade de afastar da direção do seu Sindicato os homens, que há longos anos, lá se encastraram e que somente prejuízos têm dado aos associados e não associados. Basta saber, por exemplo, que enquanto há, nesta Capital, mais de 70 mil trabalhadores em construção civil, apenas 3.000 são sindicalizados. E que, em vez de amparo e fraternidade, encontram da atual diretoria desdão e desmandos. E do conhecimento de todos, por exemplo, o que ocorreu na penúltima assembleia, quando o presidente ameaçou atirar pela janela o associado José Policarpo. Os atuais diretores preferem a companhia dos "liras", pois, assim sentem-se acobertados para praticar as dilapidações do patrimônio dos trabalhadores. O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, por exemplo, que está sendo processado na 3.ª e 3.ª Varas Criminais, acusado de ter desviado quase um milhão de cruzeiros do Sindicato, mantém estreita colaboração com elementos da Divisão de Ordem Política e Social e outros setores da polícia, como bem demonstra o cartão que dá aos na 8.ª página: um recado do policial Rubens D. Costa, da Delegacia de Roubo e Falsificações, pedindo-lhe "um emprego" para um seu amigo, que é de minha inteira confiança".

SEMANA INGLESA

A chapa União e Renovação apresenta-se com um programa de sentidas reivindicações, em cuja conquista se empenhara, uma vez eleita. Destacamos, entre outras, o aumento de salários, aumento do salário-mínimo, sindicalização em massa, anistia a todos os

cios afastados pelos atuais diretores, luta pela aposentadoria integral e pela instituição da semana inglesa nas obras, criação de uma cooperativa de consumo para os trabalhadores.

E por tudo isso que os operários em construção civil elegerão, desta vez, os candidatos da chapa União e Renovação.



Operários da Genésio Gouveia, que constrõem a Cidade Universitária, já iam com João Batista Lira. Votaram na chapa de União e Renovação, pois, querem libertar o Sindicato e com ele lutar por aumento de salários e outras sentidas reivindicações

Marcada a Conferência Baiana das Leis Sociais SERÁ NO PRÓXIMO DIA 22, EM SALVADOR

SALVADOR, 16 (Especial) — Prosseguem os preparativos para a realização, no próximo dia 22, nesta Capital, da Conferência Estadual de Estudos e Defesa das Leis Sociais. Numerosos atos preparatórios têm se realizado. O Conselho de Dirigentes Sindicais da Bahia já enviou a todos os sindicatos e associações de trabalhadores os necessários convites.

2.600 CRUZEIROS — Entre muitos outros importantes atos preparatórios, citam-se a realização da Conferência Municipal dos Trabalhadores de Santo

Amaro, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Lavagem Canavieira. Estiveram presentes numerosos dirigentes sindicais, trabalhadores dos mais diversos setores profissionais, bem como personalidades.

Foi discutido, durante os trabalhos, o teor do convênio em meio a animadas debates, sendo, no final, constituída uma comissão de 12 membros para representar os trabalhadores de Santo Amaro na Conferência Estadual. Foi aprovado, também, no ocasião, o nível de 2.600 cruzeiros para o novo salário mínimo local.

Isenção de Impostos Para o Livro no Interior de S. Paulo

A Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo dos editores e livreiros nacionais, vem encaminhando ofício aos 292 prefeitos recém-empossados no governo municipal do interior paulista, sugerindo-lhes promulguem lei que isente a indústria e o comércio do livro do imposto de Indústrias e pro-fissões. O objetivo da aludida lei é incrementar ou dar origem a essa atividade de interesse cultural em inúmeros trechos da interiorlandia bandeirante, onde, como se sabe, há diversos municípios sem livrarias, realizando-se a venda de livros, e geralmente, por intermédio de papelerias e bazares.

Vários executivos municipais, estão acolhendo, com grande interesse, a sugestão apresentada pela Câmara Brasileira do Livro. Assim, os prefeitos de Descalvado, Franco da Rocha, Guararapes, Jaú, Lins, Mirassol, São Bento de Sapucaí encaminharam às respectivas, Câma-

ras Municipais projeto de lei criando facilidades tributárias à indústria e comércio do livro. As prefeituras de Jaboticabal, Presidente Prudente e São José do Rio Preto, por sua vez, estão estudando a possibilidade de atenderem ao apelo que lhes foi dirigido.

A Prefeitura da Estância Balneária de Ubatuba já sancionou lei isentando, em seu município, as empresas editoras de livros e jornais, e os mercadores e alugadores de livros novos ou usados do imposto de indústrias e profissões. A Câmara Municipal de Jambéiro, por seu turno, aprovou projeto de lei, emanado do executivo local, concedendo a aludida isenção à indústria e comércio do livro.

Finalmente, os chefes dos executivos de Presidente Bernardes, Quintana e São Vicente comunicaram à Câmara Brasileira do Livro que, em seus municípios, não há comércio exclusivamente de livros.

NÃO RECEBERAM AUMENTO OS FUNCIONÁRIOS DA MARINHA

Até hoje, os funcionários civis da Secretaria Geral do Ministério da Marinha não receberam o aumento de vencimentos, que entrou em vigor desde o dia 1.º de janeiro último. Estão atrasados, portanto, mais de três meses. Isto tem provocado o agravamento da situação dos funcionários, cujos vencimentos tornam-se dia a dia mais insuficientes para fazer face ao alto custo da vida. Muitos estão mesmo sendo obrigados a recorrer a empréstimos e outros, que fizeram despesas contando com o aumento, debatendo-se com sérias dificuldades.

Segundo fontes informadas, um dos responsáveis pe-

lo atraso do pagamento do aumento aos funcionários da Secretaria Geral do Ministério da Marinha é o capitão intendente Jordão, que sempre alega «enganos» na elaboração das folhas de pagamento. Já se «enganou», com efeito, umas três vezes. Assim é que, sempre que se aproxima o fim do mês, os funcionários ficam indagando-se mutuamente se o homem vai ou não vai errar de novo.

José Gomes

ALFAIATE

Bom Gosto
Distinção
e Elegância

R. Bento Ribeiro, 33, 1.º andar, 7/1, tel. 43-0097.

TRANSFERIDA A MESA-REDONDA

Foi transferida para amanhã, quarta-feira, às 16 horas, no D.N.T., a mesa-redonda, que estava marcada para ontem, entre hoteleiros e empregadores, na qual se trataria a questão do aumento de vencimentos.

Vida Sindical

Cooperativa da Light

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light realizará no próximo dia 25, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, à Rua Maia Lacerda, 170, uma assembleia geral para dar conhecimento dos resultados apurados pela Comissão de Inquérito.

Assembleia dos Padeiros

Os padeiros voltarão a reunir quinta-feira próxima, às 18 horas, em assembleia, para apreciar as contas da diretoria anterior, retentadas aos extratos de 1952 a 54, contra as quais existe acusação comprovada de desfalques e dilapidações que montam em centenas de milhares de cruzeiros.

Sindicato dos Estivadores

Os estivadores vão reunir-se em assembleia hoje, às 17 horas em seu Sindicato para tratar de vários assuntos, inclusive a chamada dos novos fiscais para o trimestre de 17-4-56 a 17-7-56.

Assembleia dos Arrumadores

O Sindicato dos Arrumadores (resistência) realizará hoje, às 18 horas, uma assembleia a fim de apreciar o anteprojeto de regulamento de serviços externos, sistema de "Câmbio", etc.

Apoio aos Marítimos de Porto Alegre

A fim de deliberar sobre a solidariedade a ser prestada aos marítimos de Porto Alegre, que estão com greve por aumento de salários marcada para a próxima quarta-feira, os marítimos, moços e contramestres marítimos decidiram realizar uma assembleia no próximo dia 19, às 18 horas, em seu Sindicato. Os foguistas e talheiros serão convidados para participar conjuntamente desta assembleia.

Assembleia dos Têxteis

Para deliberar sobre a resposta patronal ao seu pedido de aumento de salários, os têxteis cariocas vão realizar no próximo dia 20, uma grande assembleia, às 18 horas, em sua sede sindical, à Rua Mariz e Barros, 65.

Aumento dos Metalúrgicos

Para elaboração de uma tabela de aumento geral de salários e eleição de uma Comissão para auxiliar a Diretoria no decorrer da campanha salarial, os metalúrgicos realizarão no próximo dia 20, às 18,30 horas, uma importante assembleia em seu sindicato.

Estivadores Aeroviários

A Associação dos Trabalhadores em Estiva Aeroaviária e anexos está convocando

do seus associados para uma assembleia no próximo dia 21, às 15 horas. A Diretoria encarregou o comparecimento de todos, pois deverá estar presente o ministro do Trabalho e será apreciada a questão da quitação dos sócios em atraso. A assembleia terá lugar na sede da entidade, à Avenida Presidente Vargas, 1.131.

Eleições na Construção Civil

De 17 a 20 do corrente terão lugar em terceiro escrutínio as eleições para substituição da diretoria e Conselho Fiscal no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. Tem-se como certa a cobertura do quórum de 1.200 votos. É provável a vitória da chapa de União e Renovação, encabeçada por Jorge Pereira Machado, que conta com o apoio de grande número de trabalhadores.

Aumento dos Padeiros

A propósito de muitos empregadores estarem ainda recusando a pagar o aumento de salários determinado pelo acordo TST 6.008/55, o Sindicato dos Padeiros esclarece o seguinte: a) o Sindicato Patronal recorreu da decisão para o Supremo Tribunal Federal; b) entretanto esse recuo não impede que sejam reclamadas as diferenças salariais já vencidas bem como reajustados os salários de conformidade com a sentença normativa.

Assim o aumento é devido a partir de 5 de agosto de 1955, devendo os interessados recorrer à secretaria da entidade para efeito de examinar a situação de cada um e realização de cálculos.

BANQUEIROS VÃO APRESENTAR NOVA PROPOSTA DE AUMENTO UH BOM AVANÇO REGISTROU-SE NA MESA-REDONDA DE ONTEM

Os proprietários dos bancos vão se reunir, possivelmente amanhã, para estudar e posteriormente encaminhar ao Sindicato dos Bancários uma nova proposta de aumento de salários, com números concretos. Anteriormente, os banqueiros propunham um aumento «à base da elevação oficial do custo de vida nos últimos 12 meses. Proposta vaga, como se vê.

pregados em bancos levantaram entre outras, as seguintes questões:

Há vários órgãos oficiais e ofícios que fazem levantamentos estatísticos sobre a elevação do custo de vida. O IBGE apresenta uma tabela, o SEPT uma outra diferente e a Fundação Getúlio Vargas diverge de todas as duas. Assim, como seria possível aos bancários aceitar uma proposta à base da elevação oficial, se ela varia de órgão para órgão? Além disso, o Departamento Estatístico do Sindicato dos Bancários, integrado por técnicos especializados, realizou um minucioso levantamento estatístico sobre o crescimento da carestia desde março de 1955 e concluiu por uma elevação pouco superior a 40%, justamente a percentagem de au-

mento de salário reivindicado pelos bancários.

UMA ASSEMBLEIA — Em conclusão, afirmaram os dirigentes bancários que deviam do órgão patronal a concretização, em números, de sua proposta de aumento. Esta sugestão foi aceita pelos banqueiros que deverão se reunir amanhã para discutir o assunto e formular a nova proposta.

Ontem à noite, a diretoria do Sindicato dos Bancários reuniu as Comissões Sindicais de bancos e relatou os resultados das demarches mantidas com os banqueiros. E revelou na ocasião que, tão logo o Sindicato dos Bancos envie a sua proposta, convocará uma grande assembleia para que ela seja apreciada e votada pela corporação.

RECEITA MEDICA GRATUITA

Sem olhos merecem cuidado!

Da Perfeição com que são preparadas as lentes de seus óculos, dependem a recuperação ou conservação de sua vista.

Não confie em qualquer ótica Avie a sua receita na Ótica S. Miguel

Critério — Presteza — Honestidade Preços verdadeiramente populares

Óculos a partir de Cr\$ 120,00

ÓTICA S. MIGUEL
LARGO DE S. FRANCISCO, 23 SOB.

Livraria Independência

BIBLIOTECA LENIN — OCASIÃO ÚNICA

Obras Escolhidas I, II e III Vols.	Cr\$ 115,00
Biografia	" 35,00
Programa Agrário	" 35,00
Três Fontes e Três Partes	" 2,00
Emancipação da Mulher	" 20,00
TOTAL	202,00
AGORA POR	170,00

ENRIQUEÇA SEUS CONHECIMENTOS SOBRE PETRÓLEO

O Que Sabe Você Sobre Petróleo	Cr\$ 30,00
Sangue e Petróleo — Francisco Prola	" 35,00
O Petróleo no Império e na República — Maurício Vaisman	" 40,00
A Luta Pelo Petróleo — Assad Bey	" 30,00

ATENDE-SE A DOMICÍLIO A COMPRA QUE EXCEDA A CR\$ 200,00

TELEFONE: 52-3488

RUA DO CARMO, 38, sobreloja, entrada pelo portão da Igreja

de Cr\$ 220,00 mensais, sem juros.
Compromisso ou despesa, pelo
e 23-2188.

Greve Total no Cais

AUMENTO DA GASOLINA

LAVRADORES PELA AUTONOMIA



Mais de mil pessoas estiveram presentes, domingo último, à sessão plenária do II Congresso Pro-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, realizada nos salões do Jacarepaguá Tennis Clube. A sessão plenária, que girou em torno dos problemas relacionados com a agricultura e o abastecimento, estiveram presentes os vereadores Levi Neves, Alvaro Dias, sr. Gabriel Capistrano, presidente da Comissão de Autonomia local, Antônio Caseiro, presidente da Associação dos Lavradores de Jacarepaguá, Benedito Pimenta, da Associação dos Lavradores de Guaratiba, e o professor Waldemar Moura. Entre os mais sentidos problemas discutidos na sessão plenária destacaram-se os referentes à situação dos posseiros, dos arrendatários de terras no chamado «cinturão verde», crédito agrícola, forragens, mercado, habitação, luz e água. No clichê, um aspecto da numerosa assistência que compareceu ao Jacarepaguá Tennis Clube e ao alto, a mesa que dirigiu os trabalhos da sessão plenária.

Educação e Autonomia



No auditório da ABI, com a presença de autoridades do ensino no Distrito Federal, foi realizada a sessão plenária do II Congresso Pela Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca dedicada aos problemas de ensino e cultura. Os debates foram acalorados, tendo participado das discussões inclusive um ex-prefeito, o cel. Dulcílio Cardoso. Foram apresentadas à comissão de educação e cultura 7 teses e 27 indicações, as quais foram objeto de debate no plenário por pessoas conhecedoras da situação do ensino no Distrito Federal. As conclusões foram encaminhadas à Comissão de Resoluções Finais para a elaboração do plano de escolas para o Distrito Federal.

FAVELADOS PELA AUTONOMIA



Cerca de dez mil pessoas concentraram-se, domingo, desde às 16 horas, na Praça Carmela Dutra, na Barreira do Vasco, para ouvir as personalidades e os delegados das favelas cariocas à sessão do II Congresso da Autonomia em que foram debatidos os problemas que afligem a população favelada. Foi um sucesso o «show», com a participação de Sívino Neto, Trio Tupã, Cocô, Costinha e Nhozinho, Bob Estrela, Justino e seu conjunto e outros artistas locais, todos demoradamente aplaudidos pela multidão. Em seguida foi aberta a sessão do Congresso de Autonomia sob a presidência do vereador Geraldo Moreira. Usaram da palavra o deputado João Machado, vereador Levy Neves cel. Sá e Benevides, advogado Aristides Saldanha, o diretor da União dos Servidores Postais e Telegráficos. Seguiram-se na tribuna os representantes favelados, entre outros o da Barreira do Vasco, do Jacarezinho, do Morro do Alemão, Favela João Cândido, da Baixa do Sapateiro. Na sua oração, o vereador Geraldo Moreira disse que os favelados devem, por todas as maneiras, lutar pela aprovação do projeto de autoria do senador Moura Brasil, suspendendo por um ano todos os despejos em favelas, assim como pelo que o próprio orador apresentou à Câmara Municipal, que estabeleça a entrega aos favelados das áreas em que residem, por aforamento, ficando eles com inteira liberdade para construir casas do tipo popular e dentro das possibilidades de cada um. Uma delirante manifestação partiu das dez mil pessoas reunidas quando o sr. Geraldo Moreira convocou o Congresso dos Favelados do Distrito Federal uma das iniciativas que nasceram com a realização do vitorioso II Congresso Pro-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. No clichê acima, um aspecto do plantão e em baixo, a grande massa que se concentrou na praça, exigindo o direito de eleger o prefeito para que seja melhorada a situação das favelas.

Gasolina Mais Cara

Um novo aumento para a gasolina, o querosene, óleo diesel, e óleo combustível está sendo preparado pelo Conselho Nacional de Petróleo. A nova tabela de preços, que entrará em vigor tão logo o CNP a anunciar, vigorará para o trimestre abril a junho. DE 1 a 20 CENTAVOS. As primeiras informações obtidas pela reportagem junto ao CNP indicam que o aumento dos combustíveis deverá ser superior a 10 centavos, e não ultrapassará os 30 centavos por litro. O querosene, como sempre, será o combustível que sofrerá maior aumento de preços.

AUMENTO DE 100%. Para Ônibus e Trens

ENTRARAM EM VIGOR SEM AUTORIZAÇÃO DA COFAP — AUMENTO ILEGAL QUE NÃO FOI ANULADO — MAIS CRS 3,00 NAS PASSAGENS ENTRE RIO E CAXIAS

UM aumento de 100% para as passagens dos trens suburbanos da Leopoldina e a majoração em proporções semelhantes, das tarifas das empresas de ônibus que cobrem o percurso Rio-Duque de Caxias, eis os primeiros resultados do projeto aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da República, que retirou da COFAP o poder de apreciar os aumentos das tarifas dos serviços públicos.

A Leopoldina, sem prévio aviso, aumentou de 50 centavos para 1 cruzeiro as passagens suburbanas enquanto as empresas «Limousine Carioca», «Paredeiros» e «Duque de Caxias» elevavam de 6 para 9 cruzeiros os preços do percurso «Mauá-Caxias». Também foram aumentados os preços nas linhas «Caxias-Bonsucesso» e «Fábrica Nacional de Motores-Mauá».

A COFAP NÃO COIBIU O ABUSO. E de se notar que em ambos os casos a COFAP não teve a menor ingerência. Nem o aumento da Leopoldina, nem o das passagens dos ônibus, chegou a pas-

sar por aquele órgão. Também o setor de fiscalização daquele órgão não tomou conhecimento do assunto, não

levando em conta, sequer, o fato da majoração ter entrado em vigor antes que o decreto fosse publicado no

CONCURSO

«RAINHA DOS GUARDAS-CIVIS»



Realizou-se na sede da UNSP a primeira apuração do concurso para a escolha da rainha dos guardas-civis. Na primeira apuração, a srta. Marly obteve o primeiro lugar com 10.013 votos. Em segundo, Zulhi Martins com 10 mil. Na foto, as srts. Zulhi Martins e Marilu Rocha, candidatas ao título.

Vereadores Dão Apoio à Conferência Mundial Das Trabalhadoras

Dou o meu inteiro apoio à Conferência Mundial de Trabalhadoras porque trata-se de um conclave de altas finalidades trabalhistas — declarou ontem à nossa reportagem o vereador Odilon Braga, representante do PTB no legislativo carioca e dirigente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

Acrecentou o vereador trabalhista:

—Li com atenção o seu temário e cheguei à conclusão de que todos os trabalhadores conscientes do Brasil devem dar seu apoio a tão importante reunião, como será, infalivelmente, a Conferência Mundial de Trabalhadoras.

APOIAM TAMBÉM VEREADORES DO PR E PRT

A esse respeito disse-nos o sr. Hélio Walcacer, do Partido Republicano:

— É louvável que a mulher que trabalha, se reúna em congressos de âmbito nacional e internacional para discutir os seus problemas. Deverá ter seus reflexos nas legislações trabalhistas com a inclusão nas leis de postulação que garantam os seus direitos.

TRABALHO IGUAL SALÁRIO IGUAL

O vereador Waldemar Viana, dirigente sindical também, opinou:

Apoio inteiramente essa Conferência, como trabalhador e como representante do povo. Esperamos que um dos frutos dessa Conferência seja uma melhor e maior organização das mulheres trabalhadoras para a garantia do princípio de «salário igual trabalho igual», inscrito na Constituição e desrespeitado.

A PREFEITURA MANDA DEMOLIR AS BARRACAS

Medida que atende aos interesses do tubaronato que especula com gêneros alimentícios — O povo reclama a fiscalização dos postos e não sua extinção

As barracas que funcionam em nome da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal serão retiradas da cidade, a partir de hoje. Permanecerão, apenas, a barraca que funciona na Praça Tiradentes e o cantinão o frigorífico da COFAP, instalado no Largo São Francisco. A retirada dos Postos foi determinada pela Prefeitura, que para isso concedeu um prazo de nove dias aos seus responsáveis. Com a exploração do prazo as barracas serão demolidas e seu material conduzido para o depósito público.

PREJUÍZO PARA A POPULAÇÃO

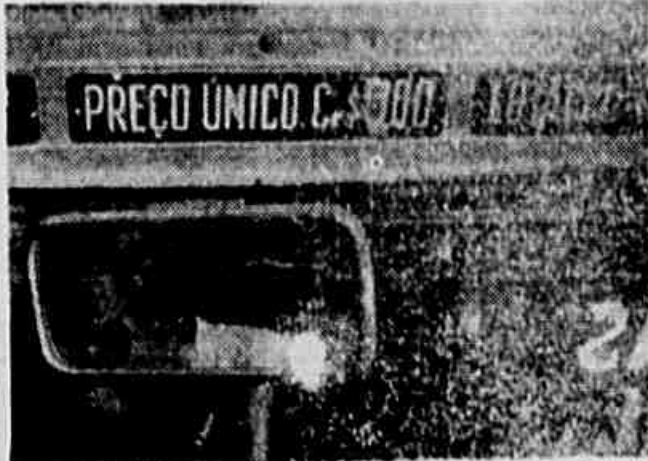
A retirada das barracas da «Cooperativa» não visou ao contrário do que se possa supor o fim dos privilégios do grupo Milton Freitas. Nem tampouco preocupou-se a COFAP ou a Prefeitura em substituí-las por postos revendedores do SAPS ou de qualquer organização. A medida da Prefeitura visou exclusivamente atender às imposições do alto tubaronato do comércio de gêneros alimentícios, que de uma forma e outra, sofria concorrência das barracas. A pretexto de que as barracas enfeixavam a cidade o sr. Nogueira de Lima, mandou demolir. Agora, contudo, milhares de donas de casas que se abasteciam nas barracas ficarão sem o seu local de compras. As barracas registravam um volume de vendas superior a 200 mil cruzeiros diários.



A partir de hoje as barracas serão demolidas. Esta, do Largo do Carioca, atende a milhares de donas de casa e tem um movimento superior a 200 mil cruzeiros diários.

«Diário Oficial». Mais grave ainda é fato dos aumentos terem sido cobrados, sem autorização do Ministério da Viação e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

ABERTO O PRECEDENTE. A passividade da COFAP em relação aos dois aumentos de tarifas constitui um precedente perigoso e que poderá acarretar sérios prejuízos à população. Daqui para a frente, as empresas de ônibus do Distrito Federal poderão majorar suas passagens, alegando simplesmente a situação anterior da COFAP. Para evitar semelhante situação cabe à COFAP anular esses dois aumentos, tão absurdos quanto ilegais.



As passagens de ônibus entre Rio e Caxias foram elevadas de 6 para 9 cruzeiros, sem que houvesse qualquer autorização legal. No clichê, o novo preço afixado no parabrisa de um dos ônibus da Viação Linhas Carioca.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1936 ★ N.º 1787

O Lixo Tomou Conta Do Centro da Cidade

Os caminhões da Limpeza Urbana há semanas não passam pelas ruas Joaquim Silva, Manuel Carneiro, Taylor, Santa Cristina e outras compreendidas no trecho da Glória à Lapa

O lixo continua se acumulando no centro da cidade sem que o Departamento de Limpeza Urbana tome qualquer providência. A despeito das reclamações insistentes dos moradores, o lixo permanece depositado nas calçadas, meios-fios e terrenos baldios. A situação é particularmente difícil no trecho compreendido entre a Glória e a Lapa onde os monturos se elevam a cada passo. Nas ruas Joaquim Silva, Conde de Lage, Taylor, Manuel Carneiro, Santa Cristina, Santo Amaro e outras as viaturas da Limpeza Urbana não passam há muitas semanas.

AS MOSCAS TOMARAM CONTA DO ACOUGUE

Na rua Santo Amaro a ausência dos caminhões do lixo deu ensejo a uma verdadeira

invasão de moscas e mosquitos. Falando à IMPRENSA POPULAR o sr. Alípio Aguiar, proprietário do «Açougue São João», localizado naquela via pública, mostrou-se indignado face à inépcia da Prefeitura em solucionar um problema simples como é o do lixo.

— É uma vergonha, disse. Juntamente com a falta d'água, a falta de limpeza. Aqui em meu estabelecimento é um verdadeiro inferno. As moscas não deixam ninguém coqueado. E por mais esforços que fazemos não conseguimos eliminar a mosquiteira. Isto porque os caminhões da Prefeitura há muito não passam por aqui.

DESEJO EM PLENA RUA

A ausência absoluta dos coletores de lixo na Rua Joa-

quim Silva e outras ruas próximas fez com que, em último recurso, os moradores passassem a fazer as suas fezes em plena via pública. Durante muito tempo suportaram lixeiras imensas em suas casas. Mas, afinal, capitularam ante a crescente fedentina. O resultado foi que as latas de lixo passaram a ser despejadas na rua. Justificando a posição extrema e que fora obrigada a tomar disse ao repórter um dos moradores, Sr. Jacinto Cardoso: — O lixo estava aqui toda a semana. Depois, só no fim de mês. Agora, nem isso. O último recurso é lançar o lixo na rua e logo após anular-lo.

PROVIDÊNCIAS URGENTES

Os fatos acima alinhados demonstram a necessidade imperiosa da Prefeitura adotar providências a fim de solucionar com urgência o problema do lixo. Não é admissível que perdure por mais tempo a deficiência do serviço de coleta de lixo, que tanto dano e tanto aborrecimento causa à população.



Na Rua Joaquim Silva os monturos se acumulam. Na foto lateral, duas senhoras protestam indignadas contra o descaso da Prefeitura, que há semanas não faz a coleta de lixo na rua em que residem.

Se Houver Punições Greve Total no Pôrto

Solidariedade dos gráficos — Homenagem dos grevistas ao general Lott

Proseguirá até que seja anulada a nomeação do sr. Jadyr Sello para a Superintendência do Pôrto, a greve parcial que completou ontem uma semana. Reunidos

Retiraram o Lixo e Ainda Pagaram a PDF...

A Praça da Harmonia está transformada em um verdadeiro monturo. As revisitas «Fon Fon» e «Seleia», que têm ali instaladas as suas oficinas, depois de 15 dias de repetidos apelos à Prefeitura, tiveram que providenciar elas mesmas a retirada do lixo. Pagaram Cr\$ 2.520,00 a um particular que retirou sete caçambas de lixo na praça. Mas, não foi tudo. Ao mandar despejar o lixo no vasadouro da Ponta do Caju, as revistas tiveram de pagar também à Prefeitura. A cobrança feita pelo serv. municipal foi feita através do aviso n.º 28 do Departamento de Limpeza Urbana, exibido ontem na Câmara Municipal pelo vereador Odilon Braga.

ontem em assembleia, os portuários ratificaram tal decisão. Deliberaram ainda ir à paralisação total do trabalho caso o superintendente puna portuários internos, os quais procura forçar a trabalhar.

UDENISTA E NEGOCISTA

Diversos oradores falaram na movimentada assembleia sobre os motivos que os levam a discordar da nomeação do sr. Jadyr Sello. Além de ser ele um elemento reconhecidamente reacionário, que combateu ferozmente as candidaturas e a posse dos atuais dirigentes da nação, é ligado a um grupo de chefes responsáveis por negociações e desfalques nos dinheiros da APRJ. Presidiu uma comissão de inquérito incumbida de apurar os responsáveis por negociações que montavam a 300 milhões de cruzeiros e abafou o inquérito.

SOLIDARIEDADE

Esteve à assembleia e usou da palavra, calorosamente aplaudido, o sr. Erico Figueiredo Alves, presidente da Federação Nacional dos Gráficos. Expressou o apoio de

seus representantes aos grevistas. Durante mais de dois minutos milhares de portuários aplaudiram ininterruptamente o orador, dando vivas aos gráficos e à unidade de todos os trabalhadores.

FAZER O GOVERNO ACERTAR

Entre outros oradores, destacaram-se os srs. Francisco Chiara e Duque de Assis. O primeiro denunciou a prática que a 4ª Inspeção está praticando contra alguns portuários, querendo forçá-los a trabalhar após as 16 horas. O sr. Duque de Assis denunciou a nomeação do sr. Jadyr Sello como manobra de elementos reacionários, objetivando incompatibilizar o governo com os trabalhadores. Outro ponto alto da assembleia foi a homenagem prestada ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra, pela sua atuação durante os acontecimentos de novembro, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas.

Um policial da DOPS. Flávio de tal, indultando-se, representando do Fundo Sindical, levou o talor durante a assembleia. O fugado rapidamente do microfone ante os protestos dos portuários.